

A edificação urbana como expressão da prática informacional: análise do campo tectônico de Belo Horizonte

NASCIMENTO, Denise Morado. *A edificação urbana como expressão da prática informacional: análise do campo tectônico de Belo Horizonte*. 2005. 194f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Parte do entendimento da edificação urbana como produto sintetizador da *arte de construir edifícios*, imerso em suas dimensões sociais e culturais. Procura reconhecer a informação concernente ao campo de conhecimento em que a edificação urbana se insere e compreender as relações sociais de seus sujeitos, como elementos para o entendimento da informação como prática social. Para tal, investigou-se (a) a edificação urbana como objeto *tectônico*, fruto do conjunto de ações culturais e informacionais, das interações sociais e as significações simbólicas; (b) a informação vista pela perspectiva sócio-cultural, alicerçada pela análise de domínio que permite constituir as práticas informacionais das *comunidades discursivas* de um domínio de conhecimento a partir de suas *estruturas informacionais*; e (c) o espaço social estruturado pelo conjunto de ações, representações e interações sociais que os sujeitos enfrentam, além de suas características sociais. Definiu-se a revista *Pampulha*, publicada por um grupo de arquitetos de Belo Horizonte, entre os anos de 1979 e 1984, como a base empírica. Conclui que instaurar um outro modo de olhar a edificação urbana – o objeto *tectônico* é expressão de uma prática informacional.